

EDITORIAL – CONSOLIDAÇÃO DA RCE

Maria Candida Soares Del-Masso
Eduardo Galhardo
Angela Cristina Cilense Zuanon
José Arnaldo Frutuoso Roveda

A Revista Ciência em Extensão (RCE) desde seu primeiro fascículo em 2004 e mais fortemente a partir de 2007 quando passou a utilizar a versão eletrônica com o uso da plataforma SEER – Sistema de Publicação Eletrônica de Revistas, customizada pelo IBICT a partir do *Open Journal System* (OJS), demonstrou ser forte veículo de divulgação de ações, estudos e pesquisas em Extensão Universitária.

Com a consolidação da RCE como veículo de divulgação científica da produção em Extensão Universitária e considerando sua reestruturação (a partir de 2007), as publicações passaram a ser acessadas em nível nacional e internacional, possibilitando que profissionais e/ou pesquisadores publicassem seus estudos nesta revista. Com dados de 20 de dezembro do corrente ano identificamos a submissão de 106 artigos contando com 726 novos usuários cadastrados entre leitores, autores e novos avaliadores *ad hoc*. Atualmente temos 36 artigos aceitos e em edição, 54 artigos em avaliação e 24 trabalhos entre recém-submetidos e ainda não designados devido alguma pendência formal por parte dos autores.

Desde a implantação da versão eletrônica da RCE, o relatório de acessos no sistema possibilita visualizar dados estatísticos que demonstram a pujança da revista na dimensão da Extensão Universitária. Até vinte de dezembro de 2015 a RCE teve 856.727 acessos sendo 788.228 visualizações dos arquivos disponibilizados em pdf. Em relação ao último número da revista publicado em agosto de 2015, detectamos no período de agosto a dezembro de 2015 2.489 visualizações dos artigos e resumos.

A análise dos dados de tráfego no Portal da Revista, realizada no *Google Analytics* no período de 01/01/2015 a 20/12/2015, indicou que a RCE recebeu 56.966 visualizações de páginas de 46.988 visitantes de 66 países, com análise de cobertura regional - Brasil 96% das visitas (54.504) de 912 cidades. As principais fontes de acesso à revista foram mediante buscas 67,08% sendo distribuídos nos seguintes sistemas no Google (br) (50%), Google (int.) (0,6%) e Google (pt) (0,7%), no Google acadêmico (br) (36%), no Google acadêmico (int. e pt) (1,4%), unesp (2,4%), nos periódicos capes (2,6%), cultura acadêmica (1%) e em outros sites de busca (5,3%). Esses relatórios de acesso indicam a importância da RCE no cenário nacional e habilitando sua submissão para análise e possível inclusão na base SCIELO, pois a revista encontra-se plenamente consolidada como espaço de divulgação das atividades extensionistas desenvolvidas por diferentes Instituições de Ensino Superior do país.

Neste terceiro número de 2015, com a publicação ainda quadrimestral, temos 5 artigos científicos e 7 relatos de experiências perfazendo o total de 12 publicações sendo 3 (25%) delas advindas de diferentes Unidades Universitárias da UNESP e as demais (75%) de outras universidades brasileiras. Interessante ressaltar que do grupo de 9 publicações externas à UNESP, apenas 1 delas é de instituição do Estado de São Paulo

(USP-Ribeirão Preto) e as 8 demais de outros estados brasileiros, sugerindo a abrangência territorial e conhecimento da RCE por profissionais, pesquisadores extensionistas, marcando a forte presença da Extensão Universitária em ações e projetos dirigidos aos diferentes meios acadêmicos e socioculturais.

O primeiro artigo do volume 3 aborda o tema **FASES E FACES DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: ROTAS E CONCEPÇÕES** no qual Oliveira e Goulart apresentam o estado da arte da extensão universitária no atual cenário brasileiro apontando a lacuna existente no que se refere aos aspectos históricos, contextuais, epistemológicos e ideológicos que caracterizam esta dimensão da universidade. Os autores analisam a concepção de extensão universitária cronologicamente e identificam a existência de três fases/faces históricas e ideológicas, que se confundem e se fundem entre si denominando-as prestação de serviços, assistencialismo e dialógica.

Os documentos analisados atrelam a extensão à missão institucional e pedagógica das universidades e estabelecem um elo intrinsecamente associado ao ensino e a pesquisa científica. As diretrizes que orientam o processo de extensão universitária na atualidade se inscrevem na Interação Dialógica; a Interdisciplinaridade e interprofissionalidade; a Indissociabilidade Ensino-Pesquisa-Extensão; o Impacto na formação do estudante e o Impacto e Transformação Social.

Ao final os autores sugerem que a reflexão e problematização acerca das fases e faces da extensão universitária configuram uma interminável e sistemática tarefa para as instituições universitárias fortalecerem a importância da extensão universitária para a formação cidadã do estudante e do educador no cumprimento do compromisso que assumem com a sociedade.

No artigo seguinte **GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS ORGÂNICOS DA UFGD EM COMPOSTEIRA**, Vilela e Piasentini abordam outra temática de significativa relevância na área extensionista no que se refere ao meio ambiente. A crescente preocupação com os problemas de poluição, associados à escassez de recursos naturais tem levado o homem a pensar mais seriamente sobre a reciclagem do lixo. Assim, a compostagem, ou seja, a arte de fazer compostos orgânicos do lixo surge como uma alternativa para a reutilização dos resíduos sólidos orgânicos e o gerenciamento dos mesmos mediante a compostagem termofílica em leira estática com aeração natural como alternativa viável e promissora para a destinação e tratamento correto desses materiais, sendo um processo fácil de ser utilizado e com baixo custo para gerar adubo.

Na análise final da proposta, Vilela e Piasentini apontam que parte do adubo já foi utilizado como substrato para o plantio de mudas na fazenda experimental da própria Universidade e que após 3 meses do plantio, as mudas serão comparadas com mudas sem a presença do adubo para a análise comparativa da eficácia do mesmo. A outra parte será utilizada como ferramenta para a educação ambiental demonstrando a eficiência do processo ao transformar matéria orgânica de lixo em adubo mediante ações vinculadas a projetos de extensão na universidade realizado pelos autores.

O terceiro artigo **ROCKETEERS UNIFAL-MG: O ENSINO DE FÍSICA ATRAVÉS DO LANÇAMENTO DE FOGUETES ARTESANAIS**, de Cuzinato e colaboradores, apresenta os resultados de protótipos de foguetes construído com garrafas PET, propelidos a água pressurizada por um sistema de tubos de PVC conectado a uma bomba de ar manual. Os protótipos incluíram um foguete com sistema de recuperação por paraquedas acionados no ponto mais alto do voo. Essa proposta teve como foco o ensino

de física para estudantes do ensino médio e fundamental que mediante atividades criativas e interativas puderam aprender conceitos complexos da física.

Como resultado das ações realizadas durante diferentes eventos científicos e em atividades nas próprias escolas da rede pública, os alunos foram estimulados ao estudo das ciências exatas desmitificando concepções errôneas acerca desses conteúdos.

Visando a prevenção da cegueira infantil, o artigo **RETINOPATIA DA PREMATURIDADE NO HOSPITAL DA FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU – UNESP**, de autoria de Jorge, Marcon e Puertas descreve um estudo coorte prospectivo, envolvendo 232 recém-nascidos pré-termo que foram submetidos a exame de fundo de olho após a dilatação adequada das pupilas. Os resultados do referido estudo gerou conteúdo para a realização de programas eficazes de divulgação de medidas educativas entre os profissionais de saúde, alunos envolvidos no projeto de extensão universitária e familiares dos prematuros.

O último artigo desta seção intitulado **FORMULAÇÃO E REPERCUSSÃO SOCIAL DO BOLETIM MENSAL DE OCUPAÇÃO SUCROALCOOLEIRA DO CENTRO-SUL DO BRASIL**, de Baccarin e colaboradores, apresenta o resultado de proposta desenvolvida desde 2008 do Boletim Mensal Ocupação Sucroalcooleira Centro Sul do Brasil. O Boletim é disponibilizado eletronicamente a mais de 400 instituições, entre empresas, sindicatos, pesquisadores, organizações sociais e outras informando as mudanças ocorridas na área sucroalcooleiras.

O levantamento sistemático realizado apresenta o número de pessoas e de categorias ocupacionais em empresas sucroalcooleiras dos estados das regiões Sul, Sudeste e Centro Oeste, e o seu fluxo de trabalho tendo como base os registros de ocupação formal do Ministério do Trabalho e Emprego. Os autores apontam que o conhecimento mais exato do fenômeno e sua rápida disseminação contribuem para que as necessárias intervenções públicas e privadas se deem de forma mais balizada e oportuna impactando o mínimo possível essa área de atuação.

A edição do Boletim e sua divulgação eletrônica têm a finalidade de medir importante acontecimento social na agropecuária do Centro Sul do Brasil, disseminando o mais prontamente possível seus resultados e análises para um conjunto de atores sociais, associações e sindicatos de empresários e trabalhadores, empresas sucroalcooleiras, gestores públicos municipais e estaduais, pesquisadores, organizações sociais atuantes no meio e outros para acesso atualizado dos dados.

Esta atividade resulta do projeto de extensão universitária que cumpre o seu papel em informar e manter a sociedade prontamente informada, o que auxilia prontamente as ações efetivas, especialmente de requalificação e recolocação de profissionais dessa área atingindo a sua função social.

A seção seguinte – Relatos de Experiências - apresenta 7 artigos com relatos de ações extensionistas de diferentes universidades brasileiras.

O primeiro artigo denominado **PROBLEMAS BUCAIS RELACIONADOS AO SISTEMA ESTOMATOGNÁTICO EM ADOLESCENTES: EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA**, Gonzaga e colaboradores realizaram ações educativas mediante palestras de divulgação com o intuito de alertar estudantes universitários quanto os problemas do sistema estomatognático em adolescentes estudantes de ensino médio.

Nesta proposta os universitários desenvolveram competências e habilidades para a elaboração da palestra e para a interação com os adolescentes, envolvendo-os de modo a apreenderem as informações mediante socialização e troca de saberes entre os

estudantes, com especial ênfase nos problemas bucais relacionados ao sistema estomatognático o que constitui sérios entraves à saúde desses estudantes.

No relato seguinte **DINAMIZANDO A SALA DE AULA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO ENSINO FUNDAMENTAL**, Rondini e colaboradores descrevem a experiência vivenciada por uma professora da rede pública de ensino da cidade de Assis-SP, após sua participação no curso de extensão “Dinamizando a sala de aula – educação baseada nas potencialidades”, com base na aprendizagem significativa.

A proposta do curso possibilitou espaço para o planejamento e a execução de propostas de enriquecimento e dinamização da sala de aula, com vistas ao atendimento das potencialidades específicas dos alunos, promovendo, dessa forma, uma aprendizagem significativa conforme mencionamos. O estudo consistiu em verificar a importância do curso de extensão universitária para a formação continuada do professor, o qual foi relevante no sentido de possibilitar aos profissionais participantes, especialmente à professora e aos seus alunos, a vivência de atividades comuns do dia a dia de forma mais dinâmica e criativa, com outros direcionamentos e intervenções que foram frutos da pesquisa e reflexão dos resultados.

O terceiro relato de experiência intitulado **ROBÓTICA EDUCACIONAL PARA INCLUSÃO SOCIAL: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA EM LAVRAS/MG**, Magalhães, Marengo e Ferreira apresentam uma experiência extensionista resultante da introdução da Robótica Educacional nos processos de aprendizagem nos sistemas escolares. Foi selecionada uma Escola Municipal, localizada periferia da cidade de Lavras/MG, para a capacitação das equipes participantes da Olimpíada Brasileira de Robótica (OBR), não só para concorrerem nessa atividade, mas incluir crianças e adolescentes no universo tecnológico.

Cabe ressaltar que o projeto desempenha papel social fundamental ao gerar atividades extracurriculares, distanciando alunos das situações de risco e levando-os a conhecer o mundo acadêmico, gerando oportunidades para optarem pela área tecnológica num futuro próximo.

ENCENANDO: DIFUSÃO DE INFORMAÇÕES SOBRE FAMÍLIAS CONTEMPORÂNEAS é o artigo de Brito, Pereira e Sena no qual se utilizam de ações criativas por meio de encenação de peça teatral, seguido de debate com a plateia, para discutirem temas relacionados às famílias contemporâneas. Esta atividade realizada em 12 escolas da cidade do Rio de Janeiro retoma ações junto às famílias, grupo esse com reduzida importância pelo contexto educacional.

A sociedade contemporânea diante das transformações e das novas configurações familiares precisa ser analisada por diferentes grupos sociais cabendo identificar qual o papel de cada um, qual seja da sociedade, da família, da escola. Sabemos que muitas ocorrências no contexto educacional são advindas de problemas familiares, muitos mal resolvidos, que impactam no desenvolvimento do aluno em sala de aula e do seu próprio convívio educacional e social.

Os autores destacam que mediante esta atividade de extensão universitária com o uso do recurso teatral como ferramenta de difusão de conteúdos como instrumento disparador de questões reflexivas possibilitou um repensar de situações vivenciadas pelos grupos familiares vindo ao encontro da demanda de profissionais da educação por maiores esclarecimentos quanto às questões que afetam a família contemporânea e que atingem o cotidiano escolar.

O artigo **MOSTRA DINÂMICA DE CIÊNCIAS MORFOFISIOLÓGICAS: RELATO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA** apresentado por Sousa e colaboradores relata

atividades do projeto de extensão que possibilitou a difusão científica tecnológica e de inovação, realizada em um contexto escolar e universitário.

Os autores destacam que atualmente tem se apontado que a população brasileira possui um baixo nível de compreensão sobre ciência e tecnologia, evidenciando que algo deveria ser feito para melhorar a situação, denominada analfabetismo científico. Nesse sentido, os autores capacitaram um grupo de universitários para que organizassem e realizassem exposições de peças anatômicas e palestras educativas em saúde com o intuito de facilitar o aprendizado de alunos de ensino médio de escolas da rede pública de uma cidade do Amazonas, além de sugerir um possível ingresso desses estudantes na vida universitária.

A INICIAÇÃO À INFORMÁTICA ASSOCIADA AO TREINO COGNITIVO COM IDOSOS, atividade realizada por Soares, Santana e Rabelo objetivou, a partir da computação, possibilitar aos idosos um treino cognitivo para aprendizagem de novos conhecimentos e conteúdos.

O envelhecimento humano é uma realidade no Brasil com significativo crescimento dessa população mudando não só a pirâmide etária, mas as ações e políticas públicas a esse grupo dirigidas. Entre as diferentes atividades oferecidas aos idosos, algumas se destacam como aprendizado de língua estrangeira, informática, teatro, atualidades, frequência em cursos de graduação entre tantas outras atividades que favorecem a essas pessoas que estejam atualizadas e aptas a viverem na sociedade contemporânea. A inclusão digital de idosos vem ganhando força dia a dia, ação que aproxima o idoso aos diferentes grupos, quer familiar, quer social, quer profissional numa ação intergeracional. Acrescido a isso a tecnologia dá ao idoso a oportunidade de educação continuada e bem-estar, reduzindo o isolamento social e auxiliando na reconstrução de sua identidade como cidadão do mundo, conectado e plugado nas diferentes mídias.

Neste estudo os autores relatam as atividades realizadas com os idosos que paralelo às oficinas de informática foram avaliados para identificar o ganho cognitivo a partir dessa ação. Os autores apontam ainda que foi possível identificar ganhos relacionados ao aprendizado do manuseio do computador, melhora do humor, uso de outras tecnologias, favorecendo ganhos cognitivos. Além disso, constataram o aumento da autoeficácia e do bem estar subjetivo dos participantes das oficinas sugerindo que a informática associada às estratégias mnemônicas e ao treino das funções cognitivas é uma metodologia importante para potencializar as funções cognitivas e favorecer a integração social de idosos.

O último artigo deste volume, de autoria de Medeiros e colaboradores aborda as **BOAS PRÁTICAS DE MANIPULAÇÃO/FABRICAÇÃO DE ALIMENTOS EM MUNICÍPIOS PARANAENSES**. A proposta dos autores consistiu na realização de oficinas de educação em saúde na produção de alimentos em três municípios da região sudoeste do Paraná com o objetivo de habilitar trabalhadores dos ramos de manipulação e produção de alimentos envolvidos com a alimentação escolar e com a alimentação hospitalar. Mediante as boas práticas de manipulação/fabricação de alimentos foram orientados quanto a segurança alimentar e prevenção da disseminação de doenças transmitidas por alimentos e água, bem como quanto a elaboração da rotulagem nutricional de produtos de agricultoras familiares fornecidos à alimentação escolar.

Na análise dessa atividade a partir de metodologia específica, os resultados sugerem que os cursos foram bem recebidos pelo público, e que apontam para uma continuidade do trabalho com manipuladores, para que possam aperfeiçoar suas condutas e desse modo produzir alimentos mais seguros e que sejam de qualidade.

Também foi apontado no estudo a importância do treinamento periódico a ser realizado para mudanças de comportamento dos indivíduos frente ao trabalho nessa área de atuação.

Finalizando a proposta os autores citam a importância da educação continuada como processo contínuo e planejado, para viabilizar mudanças de comportamento e conscientização dos manipuladores desde que com supervisão de pessoal habilitado para exercer tal função.

Como pudemos observar neste volume, os conteúdos apresentados nos diferentes artigos abordaram pontos significativos nas áreas de abrangência da Extensão Universitária demonstrando sua importância em diferentes contextos sociais, profissionais e acadêmicos.

Ao final desses 11 anos de publicação da Revista Ciência em Extensão, pela Pró-Reitoria de Extensão Universitária da UNESP é o momento de avançarmos oferecendo mais espaço aos docentes, discentes de graduação e de pós-graduação, pesquisadores extensionistas e diferentes profissionais envolvidos com essa dimensão.

Assim, a partir de 2016 **a RCE passará a ser publicada trimestralmente** dando espaço aos inúmeros artigos recebidos e possibilitando que novos artigos e relatos de experiências sejam submetidos divulgando a extensão universitária, dimensão de forte relevância social e com significativa abrangência nas universidades e no meio social.

Boa leitura!!